

A CANTIGA PERO DA PONT'HA FEITO GRAN PECADO, DE AFONSO X, COMO EXPOENTE DO TROVADORISMO LITERÁRIO PORTUGUÊS

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Francisco Elton Martins de Souza, Matheus Tomaz Maia, Monica de Souza Serafim

O objetivo principal deste trabalho foi empreender análise literária da cantiga Pero da Pont'ha feito gran pecado, de Afonso X, revelando-a como expoente do Trovadorismo literário português. No século XI, o período histórico-literário do Trovadorismo ficou conhecido principalmente pelo fato de os poemas, em forma de cantigas, serem feitos para ser cantados ou declamados com o acompanhamento de instrumentos musicais, sobretudo a lira. Neste período, foi possível observar uma inclinação dos trovadores para determinadas temáticas líricas. Havia, basicamente, dois grupos de cantigas: as cantigas líricas e as cantigas satíricas – as primeiras, com propostas principalmente amorosas e subdivididas em cantigas de amor e de amigo; e as últimas, de caráter mais irônico-depreciativo, tendo como subdivisões as cantigas de escárnio e de maldizer. A cantiga em análise neste trabalho, em nosso entendimento, encaixa-se na categoria das cantigas satíricas, especificamente enquadrando-se na cantiga de maldizer, uma vez que tem como características principais a realização de uma crítica direta (geralmente revela o nome da pessoa satirizada com a intenção de difamar), linguagem trabalhada e agressão verbal à pessoa satirizada. Desse modo, a cantiga Pero da Pont'ha feito gran pecado, de Afonso X, revela-se como produção literária típica do Trovadorismo literário de Portugal, servindo-lhe como expoente e marco na historiografia literária.

Palavras-chave: LITERATURA PORTUGUESA. TROVADORISMO. CANTIGAS TROVADORESCAS.